

## A partir desta quarta-feira, banana só pode ser vendida por quilo em SP

Lei determina que fruta não pode mais ser vendida por dúzia.

Feirantes prometem entrar na Justiça para derrubar lei.

A venda de bananas no estado de São Paulo terá de ser feita somente por quilo a partir desta quarta-feira (16), quando passa a valer uma lei de julho de 2008, que acaba com a venda da fruta por dúzia.

O sindicato dos feirantes não concorda com a medida e pretende entrar com uma ação contra a lei ainda nesta semana. Os feirantes querem uma flexibilização da lei para que a banana possa ser vendida por quilo e também por dúzia, dependendo da escolha do cliente.

"Não vai haver variação de preço de um mesmo tipo de banana como é hoje. Vai prejudicar o consumidor", afirma o presidente do sindicato, José Torres Gonçalves. Segundo ele, a categoria conseguiu cerca de 60 mil assinaturas de consumidores num abaixo-assinado contra a lei. Torres teme que alguns comerciantes deixem de limpar direito o cacho, deixando partes mais pesadas para cobrar mais caro.

O feirante Felipe Ferreira da Silva, de 21 anos, cuja família trabalha há mais de 40 anos vendendo banana, reclamou dos gastos com a compra de duas balanças, que, segundo ele, custaram R\$ 1 mil cada uma, e diz que a medida vai prejudicar o comerciante e o consumidor. "A banana vai acabar custando mais caro. Isso só vai beneficiar o produtor", afirmou ele, que na terça-feira (15) ainda não sabia quanto cobraria na fruta.

O feirante e também produtor Marco Antonio Petrosino, de 34 anos, avalia que a mudança será melhor para o consumidor. "Quem consome só quatro bananas vai poder levar só quatro, não terá de comprar uma dúzia ou meia dúzia", afirmou ele. Petrosino acredita que, com o tempo, a medida será bem aceita como ocorreu quando o pão francês, que deixou de ser vendido pro unidade e passou a ser comercializado por peso.

Os consumidores ainda acham estranho pedir banana por quilo. "Vou continuar pedindo uma dúzia e ele vai ter de pesar. Acho melhor por dúzia, acho que sai mais barato", opinou a advogada estela Labadessa, de 40 anos, que costuma frequentar a feira em frente ao estádio do Morumbi, na Zona Sul da capital paulista. Para a aposentada Célia Rosenthal, de 76 anos, vai ser difícil mudar o hábito. "Geralmente compro meia dúzia de banana prata e vou continuar comprando assim. É um hábito que já tenho, é difícil mudar", afirmou.

Para a decoradora Fátima Pinheiro, de 44 anos, a venda por quilo é mais justa para o consumidor. "Cada um vai pedir a quantidade que quiser", disse.

## Fiscalização

No total, 108 fiscais do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) vão fiscalizar a venda de banana por peso. A fiscalização será feita pela Diretoria de Metrologia Legal e Fiscalização do Ipem-SP, que vai checar a venda de banana por quilo em feiras, mercados de bairro, hipermercados, centros de distribuição e outros pontos. Os fiscais também vão avaliar se as balanças estão medindo corretamente o peso. As fiscalizações devem ser realizadas durante todo o dia e podem também ocorrer nos finais de semana.

A multa para quem desrespeitar a lei vai de 20 a 20 mil Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (Ufesps), cujo valor atual é de R\$ 15,85. Desta forma, a multa pode variar de R\$ 317 a R\$ 317.000. De acordo com o superintendente do Ipem-SP, Fabiano Marques de Paula, o valor da multa deve ser estabelecido de acordo com o tamanho do estabelecimento infrator, do dano ao consumidor e se o local é reincidente.

Segundo ele, atendendo a uma lei federal, a primeira visita dos fiscais a pequenas e micro empresas terá caráter educativo com explicações sobre a nova lei. A partir da segunda visita, caso haja irregularidades, os fiscais já poderão multar o estabelecimento

Fonte: <http://g1.globo.com/>

Por: Luísa Brito Do G1, em São Paulo